

Candidatura à Direção Nacional da LPN (2019-2021)

Lista constituída por:

Presidente:

Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim

Vice-Presidente:

Inês Pena dos Reis Alfaro Cardoso

Tesoureiro:

Armando Jorge Teles e Almeida

Vogais:

António Cláudio Heitor

Joaquim Manuel Sande da Silva

Maria Cristina da Silva Sousa

Rúben Filipe Sousa de Oliveira

Suplentes:

Ana Marta Marques Duarte da Paz

Inês Carolina Reis dos Santos

Inês Sarti Pascoal

Nuno Miguel Peres Sampaio Pedroso

PROGRAMA DE ACÇÃO 2019-2021

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN) tem, ao longo de mais de 70 anos, trabalhado de forma diligente no sentido de defender o património Natural através de ações de natureza diversa, tendo com elas obtido resultados que muito honram a associação. É intenção dos membros desta lista dar continuidade a esse trabalho, de forma determinada, com seriedade, apoiando-se sempre no melhor conhecimento técnico e científico disponível. Manteremos total independência relativamente à Administração Central e Local, aos partidos políticos e aos poderes económicos. Consideramos a colaboração com entidades públicas e privadas como positiva, desde que contribua para a realização dos objetivos da associação e não comprometa a sua independência.

Desta forma, os proponentes da lista assumem o compromisso de se manterem fiéis aos princípios que têm norteado a atuação da LPN.

Prioridades

Pretendemos desenvolver atividades que promovam todos os fins primordiais da LPN, estabelecidos no artigo terceiro dos seus estatutos. No entanto, a associação tem recursos humanos e materiais limitados, pelo que consideramos importante selecionar as áreas e projetos em que se envolve, de forma a maximizar os resultados da sua intervenção. Neste sentido, e tendo em conta que a LPN é uma associação de âmbito nacional, julgamos importante aplicar a maior parte dos nossos recursos em questões de interesse nacional e global. Continuaremos a desenvolver atividades a nível local quando estrategicamente importantes, como por exemplo em regiões onde a LPN desenvolve atualmente projetos e as parcerias locais se tornam importantes para a sua implantação.

Estamos abertos a iniciar novas frentes de intervenção, em resposta a desafios e oportunidades que vão surgindo, mas procuraremos dar continuidade às linhas de trabalho em curso na associação, aproveitando assim o esforço que tem sido realizado e evitando descontinuidades penalizadoras. Neste contexto, continuaremos a dar uma especial atenção à Reserva da Biosfera de Castro Verde.

Finamente, é de realçar que o indispensável equilíbrio financeiro da associação será uma prioridade no planeamento de todas as suas atividades.

Intervenção pública

Os sucessos obtidos pela LPN ao longo da sua história de intervenção pública ilustram bem o seu enorme potencial na Conservação da Natureza e no Ambiente. Estes sucessos incluem o contributo para a criação de grande parte das nossas áreas protegidas, a melhoria de legislação sobre atividades com impacto ambiental e o cancelamento ou alteração de projetos danosos para o ambiente. Assim, consideramos necessário aumentar o nosso esforço no sentido de influenciar importantes processos de tomada de decisão, através de intervenções bem ponderadas e tecnicamente fundamentadas junto das autoridades Portuguesas e Europeias, procurando simultaneamente informar e mobilizar a sociedade. Sempre que apropriado, estas intervenções serão coordenadas com outras ONGA, especialmente no contexto das várias parcerias que integramos. Estamos conscientes da grande dificuldade destes processos e ponderaremos, quando possível e necessário, recorrer a procedimentos de queixa junto da Comissão Europeia e dos tribunais. Neste contexto, consideramos prioritário intervir no sentido de melhorar a implementação da Rede Natura 2000 no nosso país, um desafio crucial devido aos grandes ganhos que esta tão mal gerida rede pode trazer à conservação da Natureza. Procuraremos dinamizar estes processos tirando o melhor partido do grande potencial de conhecimento do corpo técnico da associação e dos seus grupos de trabalho (existentes e a criar). Estamos conscientes da grande relevância ambiental das políticas da União Europeia, pelo que procuraremos influenciar essas políticas em colaboração com ONGA internacionais, como o European Environmental Bureau ou a Seas at Risk, de que a LPN é membro.

Comunicação e Ligação aos sócios

A LPN representa interesses coletivos da sociedade, pelo que é importante que esta tenha oportunidade de conhecer as posições da associação. Assim, pretendemos investir esforços para maximizar a divulgação da LPN e das suas posições. Com o objetivo de alcançar as gerações mais jovens, que tendem a utilizar pouco as fontes de informação formais, como a imprensa, procuraremos adaptar tanto as mensagens como os meios de divulgação utilizados. Tal será feito sem diminuir o investimento nas formas mais tradicionais de comunicação.

Uma das funções mais importantes dos processos de comunicação da associação deverá ser melhorar o contacto com os sócios, procurando mantê-los informados tanto sobre questões ambientais de interesse geral como sobre as posições e atividades da associação.

Procuraremos também dar continuidade aos atuais programas de atividades lúdico-formativas para sócios, que consideramos importantes por razões várias, incluindo a angariação e fidelização dos sócios. Pretendemos em particular promover atividades integradas nos programas de trabalho da LPN, do Centro de Estudos e Atividades Especiais e em parcerias com as delegações e os núcleos regionais. Finalmente, tentaremos melhorar as condições de acesso para voluntários, potenciando a sua ligação à LPN e a sua contribuição para as nossas atividades.

Projetos de conservação

Ao longo dos últimos 25 anos a LPN desenvolveu um grande número de projetos de conservação da natureza. Os ganhos de conservação conseguidos na generalidade desses projetos foram inestimáveis e associados a enorme impacto na sensibilização da sociedade para os valores naturais do País. Contribuíram também, de forma substancial, para a divulgação e melhoria da imagem pública e institucional da associação. Pretendemos, portanto, dar continuidade aos programas que têm como base este tipo de projetos, tirando especialmente partido de oportunidades de financiamento comunitárias, como o Programa LIFE. Neste caso, e estando os grandes projetos com cofinanciamento europeu a terminar (LIFE Imperial e LIFE Saramugo), consideramos essencial definir uma estratégia a médio prazo para a apresentação de novas candidaturas, tendo em conta quer o enquadramento temático no trabalho da LPN e o seu desenvolvimento futuro, quer o equilíbrio financeiro da associação. Consideramos importante uma redobrada prudência financeira; no passado alguns destes projetos terminaram com um saldo financeiro negativo para a associação, que terá agora que ser progressivamente recuperado.

Educação, Formação e Sensibilização Ambiental

A sensibilização dos cidadãos para os valores e questões ambientais é uma das missões mais importantes da LPN. Nesse sentido, pretendemos fomentar as atividades que melhor derem resposta a esta missão, especialmente tirando partido do facto da LPN ser uma Entidade Formadora Certificada pela Direção-geral do Emprego e das Relações de Trabalho e acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de professores. Com o objetivo

de maximizar o impacto da associação nesta área, consideramos importante concentrar a maior parte dos nossos esforços em projetos com potencial efeito multiplicativo, como a formação de professores e a produção de materiais que facilitem as suas atividades letivas de âmbito ambiental. As melhorias que esperamos conseguir nas atividades de comunicação, acima referidas, serão também cruciais na prossecução dos objetivos de sensibilização ambiental.

Organização interna

A LPN dispõe de um valioso quadro de técnicos, que são a base da quase totalidade das suas atividades. Procuraremos aproveitar melhor este potencial fazendo alguns ajustes no funcionamento interno da associação como um aumento da autonomia dos programas e projetos e a criação de uma estrutura de coordenação e decisão interna. Consideramos que a atual dimensão da LPN é incompatível com um modelo de funcionamento em que a Direção Nacional participa na gestão diária da associação e está envolvida em quase todos os processos de tomada de decisão. Esta reestruturação deverá não só aumentar a celeridade das decisões de gestão, mas também libertar tempo à Direção Nacional para investir na planificação e definição de estratégias para a LPN.

Consideramos a atividade dos núcleos regionais da LPN de grande importância, pelo que procuraremos apoiá-la através de uma colaboração ativa. Promoveremos uma atuação com autonomia, com o respeito pela estratégia geral da associação e pelo seu equilíbrio global. Procuraremos ativamente a colaboração dos núcleos na definição das estratégias gerais da associação, de forma a melhorar a representatividade dessas estratégias e aumentar o sucesso da LPN na proteção do nosso património natural.